

PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM PARA A INFECÇÃO VIRAL DO NOVO CORONAVÍRUS: REVISÃO NARRATIVA

4º CONGRESSO SUL BRASILEIRO DE SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM e 3ª MOSTRA INTERNACIONAL DE CUIDADO DE ENFERMAGEM NO CICLO DA VIDA, 4ª edição, de 25/10/2021 a 27/10/2021
ISBN dos Anais: 978-65-990474-2-8

CORT; Fernanda Norbak Dalla ¹, ADAMY; Edlamar Kátia ², ARGENTA; Carla Argenta ³, ZANATTA; Leila ⁴, FEITOSA; Samuel da Silva ⁵

RESUMO

Introdução: A infecção pelo coronavírus foi considerada uma pandemia em março do ano de 2020¹. A priori, a fisiopatologia, sintomatologia, transmissão, complicações e demais considerações ainda apresentavam-se como conhecimentos parciais e investigativos. Assim, conforme foi disseminado o saber científico da doença, os sinais e sintomas caracterizam-se de forma leve, moderada e grave². Também, desde os primeiros estudos sobre a doença, foi identificado um grupo de indivíduos na qual apresentou-se com maiores chances de complicações, chamado de grupo de risco¹⁻². A categoria de enfermagem, desempenha papel imprescindível para o enfrentamento de pandemia, permeando pelas etapas de prestação do cuidado. Os direcionamentos do cuidado, portanto, são essenciais para garantia do funcionamento da equipe, efetivação da assistência e potencialização da qualidade do serviço prestado. Para compor o atendimento de qualidade, algumas ferramentas estruturam o labor do enfermeiro, como o Processo de Enfermagem (PE) que é composto por cinco etapas inter-relacionadas, a saber: a coleta de dados ou histórico, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação de enfermagem³. Os diagnósticos podem ser construídos a partir de linguagens taxonômicas padronizadas, como a Associação Norte-Americana de Diagnósticos de Enfermagem Internacional (NANDA-I) e a Classificação Internacional da Prática de Enfermagem (CIPE)⁴. Assim sendo, diante da complexidade clínica do paciente com doença viral de COVID-19, é evidente a necessidade de relacionar os cuidados a partir da visão integrativa, estabelecendo prioridades, de análise clínica e a partir de estratégias de promoção e prevenção de saúde. **Objetivo:** Identificar na literatura os diagnósticos de enfermagem mais frequentes do paciente com infecção do novo coronavírus segundo a taxonomia NANDA-I. **Método:** O estudo possui cunho de revisão narrativa, definida como uma análise abrangente dos estudos para abordar e contextualizar uma temática³. A proposta emergiu da disciplina de Estudos Avançados em Processo de Enfermagem, do Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde da Universidade do Estado de Santa Catarina. A construção se deu no período de maio de 2021. A ideia inicial da temática partiu da provocação dos conhecimentos compartilhados na disciplina. A busca por subsídio científico se deu através de artigos, compilados em base de dados através dos descritores: diagnóstico de enfermagem, COVID-19, manifestações clínica e sinais e sintomas. Os cruzamentos foram a partir do operador booleano *and* entre os descritores. Para inclusão na construção, foram compilados artigos disponíveis em texto completo, no idioma português e inglês, a partir do ano de 2020. Através do sistema de taxonomia internacional NANDA-I (2018- 2020), é que os diagnósticos para o estudo serão utilizados. **Resultados e Discussão:** A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é conceituada como um modo organizativo e sistematizado para prestação do cuidado embasado nas melhores práticas baseadas em evidências científicas, para promover padronizações de qualidade da prática e gerenciamento clínico³. As linguagens padronizadas podem ser utilizadas para constituir os diagnósticos, as intervenções e os resultados de enfermagem³. Essa condição padronizada, permite disponibilidade de dados, de forma a permitir comparações, tornando possível a avaliação dos resultados, análise de custos e de efetividade clínica. Para a construção do diagnóstico de enfermagem é necessário a análise do conjunto de informações previamente coletadas para estabelecer as intervenções de enfermagem. Dada a resposta que o indivíduo apresenta no decorrer das situações da vida e saúde, é possível elencar os diagnósticos de enfermagem e a partir dessa identificação, as ações que podem ser tomadas

¹ Universidade do Estado de Santa Catarina, fernandanorbak@outlook.com

² Universidade do Estado de Santa Catarina, katiadamy@hotmail.com

³ Universidade do Estado de Santa Catarina, carla.argenta@udesc.br

⁴ Universidade do Estado de Santa Catarina, leila.zanatta@gmail.com

⁵ Instituto Federal de Santa Catarina, samuel.feitosa@ifsc.edu.br

para influenciar as respostas são as intervenções, cujo o objetivo é obter ou manter as melhores condições dentro de cada individualidade para saúde e bem estar, traduzidos como resultados esperados³⁻⁴. A taxonomia de NANDA-I é composta por domínios (n=13) que relaciona-se aos temas centrais, classes (n=47) são os subtemas dos domínios e os diagnósticos que expressam resposta clínica (n=244). Os diagnósticos também são subdivididos em: diagnóstico com foco no problema, diagnósticos de risco, diagnósticos de promoção da saúde e diagnósticos de síndrome³. Para a construção do diagnóstico, é necessário identificar as características definidoras que levam em conta sinais e sintomas, os fatores relacionados que contemplam a etiologia ou fatores de risco, população em risco e condições associadas. O indivíduo pode não apresentar sintomas de COVID-19 e mesmo assim estar positivado em exame para o vírus¹⁻³. Esse grupo é chamado de assintomático. A maioria dos indivíduos é acometido por sintomas como síndrome gripal (GP) classificada como condições leves, apresentando geralmente resfriado e febre, sendo que os classificados como graves na apresentam geralmente dispneia, diminuição de oxigênio e comprometimento pulmonar¹⁻³. Diante das várias formas e intensidades de manifestações clínicas apresentadas pelo paciente com a infecção viral do novo coronavírus, os cuidados devem ser prestados dentro da singularidade de cada caso clínico, compondo com os multifatores relacionados as complicações patológica e cuidado estruturado⁴. Os estudos analisados apontaram os diagnósticos mais frequentemente utilizados para COVID-19, e foram segregados em diagnósticos voltados para os riscos, diagnóstico com foco no problema e para as possíveis complicações da infecção viral⁴. No item de riscos, basicamente contempla os seguintes diagnósticos: Risco de contaminação, Risco de infecção, Isolamento Social, Envolvimento em atividades de recreação diminuído e Risco de solidão⁴⁻⁵. Na segunda disposição, encontram-se: Padrão respiratório ineficaz, troca de gases prejudicada, ventilação espontânea prejudicada, hipertermia, termorregulação ineficaz e dor aguda⁴⁻⁵. Dos diagnósticos de possíveis complicações incluem-se: Resposta disfuncional ao desmame ventilatório, Risco de função hepática prejudicada, Risco de choque, Risco de tromboembolismo venoso⁵. Para cada qual pode vincular-se as intervenções de enfermagem disponibilizadas, de forma a propor os melhores encaminhamentos de cuidado. Os resultados apresentados, apontam para a disponibilidade de informações dentro da taxonomia NANDA-I para o atendimento ao paciente de COVID-19¹. Primordial também, para estabelecer condutas e manejos que possibilitem minimizar riscos, oportunizem a orientação, conduzam e direcionem ao manuseio clínico mais indicado. À Enfermagem cabe a incorporação do gerenciamento das ações terapêutica, de cunho crítico-reflexivo, evidenciado pelo viés humanitário, interpessoal, e sobretudo, de autonomia diante de todas as possibilidades clínicas, bem como na infecção viral de COVID-19¹⁻². **Conclusão:** O estudo permitiu identificar os diagnósticos de enfermagem mais utilizados para o paciente acometido por infecção viral do novo coronavírus a partir das manifestações clínicas e extra clínicas abordadas. A definição do diagnóstico de enfermagem, tem caráter norteador para estabelecer prioridades, posta de forma sucinta e objetiva os problemas reais e potenciais, oferece dados e indicadores para gerenciamento, facilita a comunicação, qualidade e continuidade da assistência em saúde, padronização da linguagem, elaboração de prescrições, direciona o cuidado, fortalecimento da enfermagem como ciência.

Eixo 01: Processo de Enfermagem, Consulta do Enfermeiro e Sistemas de Linguagens Padronizada.

Financiamento (se houver): Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina-FAPESC segundo o Edital MCTIC/CNPq/FNDCT/MS/SCTIE/Decit Nº 07/2020.

REFERÊNCIAS

- ¹ Universidade do Estado de Santa Catarina, fernandanorbak@outlook.com
- ² Universidade do Estado de Santa Catarina, katiadamy@hotmail.com
- ³ Universidade do Estado de Santa Catarina, carla.argenta@udesc.br
- ⁴ Universidade do Estado de Santa Catarina, leila.zanatta@gmail.com
- ⁵ Instituto Federal de Santa Catarina, samuel.feitosa@ifsc.edu.br

1. Iser BPM, Sliva I, Raymundo VT, Poletto MB, Schuelter-Trevisol F, Bobinski F. Definição de caso suspeito da COVID-19: uma revisão narrativa dos sinais e sintomas mais frequentes entre os casos confirmados. *Epidemiol. Serv. Saúde* [Internet]. 2020 [cited 2021 Apr 19]; 29(3): e2020233. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S223796222020000300401&lng=en. Epub June 22, 2020. <https://doi.org/10.5123/s1679-49742020000300018>.
2. Ramalho Neto JM, Viana RAPP, Franco AS, Prado PR, Gonçalves FAF, Nóbrega MML. NURSING DIAGNOSIS/OUTCOMES AND INTERVENTIONS FOR CRITICALLY ILL PATIENTS AFFECTED BY COVID-19 AND SEPSIS. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2020 Recife,; 11(10):680-5.
3. Silva DVA, Sousa INM, Rodrigues CAO, Pereira FAF, Gusmão ROM, Araújo DD. Diagnósticos de enfermagem em programa domiciliar: mapeamento cruzado e Taxonomia da NANDA-I. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2019;72(3):615-22.
4. Andrade TRSF, Santos IHA, Rezende GES, Torres EC, Marques Cr de G, Dias ES et al. Principais diagnósticos de enfermagem em pacientes com manifestações clínicas da COVID-19. *Acervo Saúde*. 31 de out de 2020; 12(10): e4883. T
5. Queiroz AGS, Souza RZ de, Sotoocornola SF, Babosa SJ, Pinheiro FA, Souza LP de. Diagnósticos de enfermagem segundo taxonomia da NANDA internacional para sistematização da assistência de enfermagem a COVID-19. *Journal od Health & Biological Sciences*. 23 de junho de 2020; 8 (1): 1-6.

PALAVRAS-CHAVE: diagnóstico de enfermagem, COVID-19, manifestações clínicas, sinais e sintomas

¹ Universidade do Estado de Santa Catarina, fernandanorbak@outlook.com

² Universidade do Estado de Santa Catarina, katiadamy@hotmail.com

³ Universidade do Estado de Santa Catarina, carla.argenta@udesc.br

⁴ Universidade do Estado de Santa Catarina, leila.zanatta@gmail.com

⁵ Instituto Federal de Santa Catarina, samuel.feitosa@ifsc.edu.br